

060

MELHORAMENTO DE CAMPO NATIVO COM APLICAÇÃO DE ESTERCO LÍQUIDO DE SUÍNOS NA REGIÃO DA DEPRESSÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL. Aldo R. Tisott, Carlos A. Ceretta, Luis A. R. Barcellos, Claudir J. Basso (UFSM/CCR - Departamento de Solos-97119-900 - Santa Maria - RS).

A poluição ambiental, causada pelo lançamento de dejetos de suínos diretamente nos cursos de água, vem provocando sérios desequilíbrios ecológicos e comprometendo a qualidade da água para o consumo humano e animal. Por outro lado, a suinocultura em uma propriedade, não deve ser tratada como uma unidade independente, mas sim fazer parte de um sistema integrado de produção, lavoura-pecuária, devendo o esterco retornar ao solo, constituindo-se em fonte de nutrientes. Este trabalho teve por objetivo avaliar o rendimento de massa seca e absorção de nutrientes em plantas componentes da pastagem de campo nativo, quando submetidas a aplicações periódicas de doses de esterco líquido de suínos. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições, com parcelas de 4 x 3,5 m. Os tratamentos corresponderam as doses de 0, 20 e 40 m³ ha⁻¹ de esterco líquido de suínos, aplicadas em intervalos aproximados de 45 dias. As determinações na parte aérea das plantas, foram feitas a partir da coleta de três subamostras de 0,5 x 0,5 m por parcela, durante o período de 01/02/96 a 06/01/97. Após cada coleta, era feito o corte e a retirada da parte aérea da vegetação para posterior reaplicação do esterco. Comparando com a área onde não foi aplicado esterco, os incrementos de produção de massa seca pela pastagem, nas diferentes épocas de coleta, variaram de 21,11 a 204,41%, com a aplicação de 20 m³ ha⁻¹ do esterco, contra 32,01 a 307,40%, quando da aplicação de 40 m³ ha⁻¹. Ocorreram incrementos na absorção de N, P e K pelas plantas, embora com variação durante o período. Ficou evidente o efeito cumulativo, pois os incrementos mostraram acréscimos relativos com as reaplicações do esterco líquido de suínos (UFSM - Departamento de Solos).